

SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Flávia Rodrigues Cantagalli
Ivone Alves De Sousa Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A sustentabilidade democrática é um conceito que combina os princípios da sustentabilidade ambiental e social com a democracia. Principalmente democracia, urgente se faz demonstrar que a verdadeira democracia deve estar inserida no contexto ambiental, para uma melhor intervenção na sociedade mais vulnerável, pois afinal são a maioria da população. Refere-se à ideia de promover um desenvolvimento que seja equilibrado e duradouro em todos os aspectos relacionados ao meio ambiente e a poluição como um todo, levando em consideração não apenas as necessidades presentes e passadas, mas também as gerações futuras, e garantindo a participação ativa, humanitária e igualitária de todos os cidadãos nas decisões relacionadas ao meio ambiente, a sociedade e ao bem-estar geral da população social. Enquanto a população mais pobre ficar a margem das decisões em questões ambientais mais dificuldades serão enfrentadas a longo prazo.

Objetivo

Isso implica na consequentemente formar uma sustentabilidade democrática que se refere à busca pela promoção de uma governança participativa, uma população que busca se inteirar com o meio ambiente e nesse contexto o qual os cidadãos têm voz e participação ativa na tomada de decisões que afetam o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.

Material e Métodos

Para promover a sustentabilidade democrática, é importante adotar materiais e métodos que incentivem a participação cidadã, a transparência e a responsabilização. Aqui estão algumas sugestões de materiais e métodos que podem ser utilizados:

1. Materiais educativos: Desenvolver materiais educativos sobre sustentabilidade, incluindo informações sobre os desafios ambientais, práticas sustentáveis e os direitos e responsabilidades dos cidadãos. Esses materiais podem ser distribuídos em escolas, comunidades e plataformas online para aumentar a conscientização e o conhecimento.
2. Fóruns e debates públicos: Organizar fóruns e debates públicos em que os cidadãos possam discutir questões ambientais e propor soluções. Esses espaços devem ser inclusivos e facilitar a participação de diferentes grupos e opiniões, permitindo que todos os interessados tenham voz.

II CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA



— 18 A 22 DE SETEMBRO DE 2023 —

Resultados e Discussão

Com a participação efetiva da sociedade e discute-se que engajar os cidadãos de forma significativa e efetiva nos processos de tomada de decisões requer superar barreiras como falta de acesso à informação, pois sabe-se que a maioria da população não tem acesso a um computador com internet, desigualdades socioeconômicas ligadas a própria subsistência da população carente e desinteresse público, principalmente em sanar as dificuldades materiais que a população carente vive. Com e como resultado podemos garantir que todos os grupos e comunidades tenham a oportunidade de participar é um desafio importante, no caso em questão se torna ainda mais desafiador pelo fato de faltar políticas públicas que assiste à população.

Conclusão

Os desafios da sustentabilidade democrática são complexos, mas não insuperáveis. É necessário buscar soluções que promovam a participação efetiva dos cidadãos, conciliem interesses divergentes, promovam a educação e conscientização, enfrentem pressões econômicas e políticas, e fortaleçam a cooperação internacional.

Referências

<https://exame.com/bussola/esg-democracia-e-o-requisito-basico-para-a-sustentabilidade>.

http://www.publicadireito.com.br/conpedi/manaus/arquivos/anais/bh/daniella_maria_dos_santos_dias.pdf